

Bases de Dados

Módulo 4: Modelo Relacional – Álgebra relacional

Prof. André Bruno de Oliveira

18/07/24 23:34

Álgebra Relacional

- **Tópicos**
- **Operações que Casam Tuplas de Duas Relações**
 - Produto Cartesiano
 - Junção Natural
 - Junção Theta
- **Combinando Junção, Projeção e Seleção**
- **Operação de Renomeação**
- **Resolução em Sequência de Operações**

Álgebra Relacional - Introdução

Sobre as relações *Continente* e *Pais* definidas abaixo:

- *Regiao* (cod_reg , nome_reg)
- *Uf* (sigla_uf , nome_uf, cod_reg)
- Nota-se que *Uf* está associada à *Regiao* através do atributo em comum “cod_reg”.

Regiao

cod_reg	nome_cont
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

sigla_uf	nome_uf	cod_reg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
DF	Distrito Federal	5
PI	Piauí	2
...
GO	Goiás	5
Pará	Zimbabwe	4

Álgebra Relacional - Introdução

Considere que o usuário do BD deseja fazer a seguinte *query*.

Qual o nome da região do estado com o nome de São Paulo?

- Como resolver, se o nome da região está em *Regiao*, mas o nome do estado em *Uf*?

Regiao

<i>cod_reg</i>	nome_cont
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

sigla_uf	nome_uf	<i>cod_reg</i>
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
DF	Distrito Federal	5
PI	Piauí	2
...
GO	Goiás	5
Pará	Zimbabwe	4

Álgebra Relacional – Casamentos de Tuplas

- Para permitir a resolução de problemas deste tipo, é preciso utilizar uma operação que realize o “casamento” (match) de tuplas de uma relação com as tuplas de outra relação.
- Existem dois tipos:
 - **Produto Cartesiano:** casa as tuplas de duas relações de todas as formas possíveis.
 - **Junções:** casam de forma seletiva as tuplas de duas relações.

Álgebra Relacional – Produto cartesiano

- Combina todas as tuplas de uma relação R com todas de outra relação S .
- Denotados por: $R \times S$

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	$R.B$	$S.B$	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

$R \times S$

Álgebra Relacional – Produto cartesiano

- Denotados por: $R \times S$
- A primeira tupla de A combina com todas as tuplas de B .

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	$R.B$	$S.B$	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

$R \times S$

Álgebra Relacional – Produto cartesiano

- Denotados por: $R \times S$
- A segunda tupla de A combina com todas as tuplas de B .

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	$R.B$	$S.B$	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

$R \times S$

Álgebra Relacional – Produto cartesiano

- Definição Formal de Produto cartesiano (*cartesian product*) de duas relações R e S .
- Conjunto dos pares formados pela escolha do 1º elemento do par como sendo qualquer tupla de R e o segundo qualquer tupla de S . É a combinação das tupla de R com S .
- Também chamado de produto cruzado (*cross product*) ou simplesmente produto.

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	$R.B$	$S.B$	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

$R \times S$

Álgebra Relacional – Produto cartesiano

- O resultado de combinar uma tupla de R com uma de S é uma tupla “ mais comprida ” (com mais atributos). O total de atributos de $R \times S$ é igual ao **número de atributos** de R mais o número de atributos de S . Neste exemplo, o total de atributos é 5 ($2 + 3 = 5$).
- Por convenção, os componentes de R (operando à esquerda) precedem os componentes de S na ordem do resultado de $R \times S$.
- O **número de tuplas resultante** de $R \times S$ é igual ao total de tuplas de R multiplicado pelo total de tuplas de S . Neste exemplo, o **total de tuplas** é 6 ($2 \times 3 = 6$).

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	R.B	S.B	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

$R \times S$

Álgebra Relacional – Produto cartesiano

- O esquema da relação resultante é a união dos esquemas de R e S .
- Entretanto, caso R e S possuam algum atributo com o mesmo nome, a operação de produto cartesiano realiza, **automaticamente**, a **desambiguação** no resultado.
- Isto é feito da seguinte forma: acrescentando se, como prefixo do nome do atributo, o nome da relação de onde ele é originário.
- Neste exemplo: como B é um atributo comum a ambos os esquemas, utiliza-se **$R.B$** e **$S.B$** no esquema de $R \times S$.

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	$R.B$	$S.B$	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

$R \times S$

Álgebra Relacional – Junção Natural

- Combina apenas as tuplas de R e S que coincidem em quaisquer atributos que são comuns aos esquemas de R e S .
- Denotado por: $R \bowtie S$

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	B	C	D
1	2	5	6
3	4	7	8

$R \bowtie S$

Álgebra Relacional – Junção Natural

- O único atributo comum entre R e S é B .
- Neste tipo de operação, para uma tupla de R poder casar com uma tupla de S , é necessário haver algum atributo com nome comum as duas relações e com mesmo valor. Neste caso o atributo de mesmo nome entre R e S é o B .

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

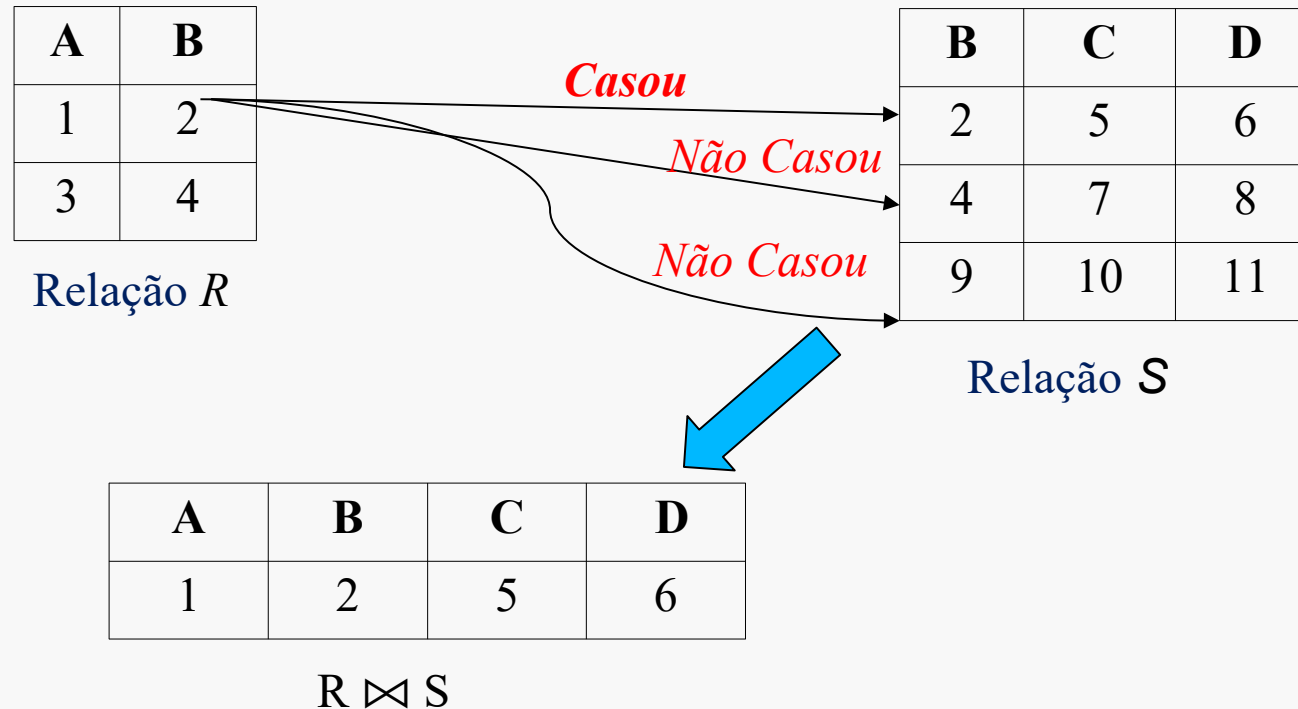
Relação S

A	B	C	D
1	2	5	6
3	4	7	8

$R \bowtie S$

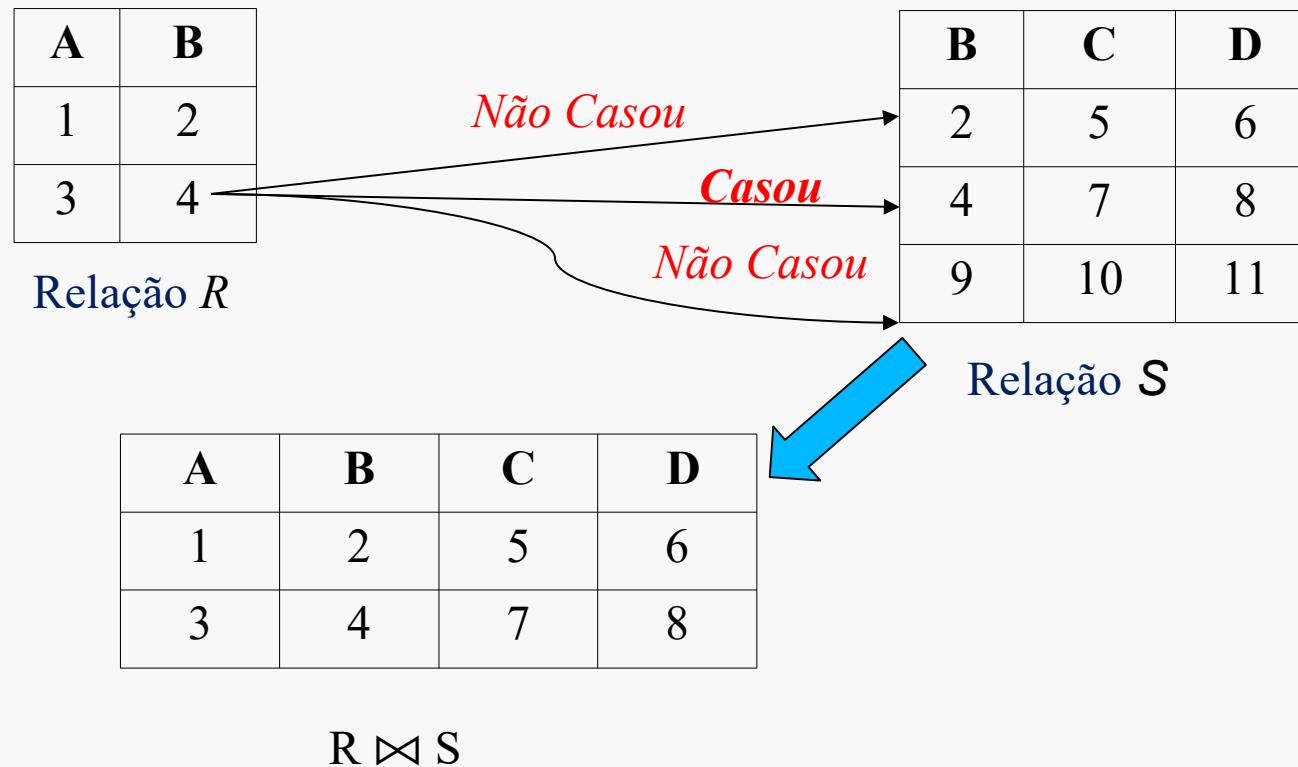
Álgebra Relacional – Junção Natural (continuação)

- A primeira tupla de R casa com a primeira tupla de S .
- Elas compartilham o mesmo valor (valor 2) para seu atributo em comum B.
- Esse casamento gera a primeira tupla do resultado: (1,2,5,6).



Álgebra Relacional – Junção Natural (continuação)

- A primeira tupla de R casa com a primeira tupla de S .
- Elas compartilham o mesmo valor (**valor 4**) para seu atributo em comum B.
- Esse casamento gera a primeira tupla do resultado: (3,4,7,8).



Álgebra Relacional – Junção Natural (continuação)

- Observe que a terceira tupla de S não casa com nenhuma tupla de R .
- Não há nenhuma tupla em R com o valor 9 para o atributo em comum B.
- Desta forma, a terceira tupla de S não tem nenhum efeito no resultado final da operação de junção natural.

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	B	C	D
1	2	5	6
3	4	7	8

$R \bowtie S$

Álgebra Relacional – Junção Natural

- Se uma tupla r de R e uma tupla s de S são combinadas de forma bem sucedida em $R \bowtie S$, a **tupla combinada resultante** é chamada de ***joined tuple*** (Tupla Unida).
- A *joined tuple* terá um componente para cada atributo da união dos esquemas de R e S .
- Esquemas: $R(A,B)$ e $S(B,C,D)$
- União dos Esquemas: $\{A,B\} \cup \{B,C,D\} = \{A,B,C,D\}$
- Veja que no resultado final, o atributo **B** (o único atributo comum aos dois esquemas) aparece apenas uma vez.

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	B	C	D
1	2	5	6
3	4	7	8

$R \bowtie S$

Álgebra Relacional – Junção Natural

- Definição Formal Junção Natural (natural join)
- Sejam duas relações R e S .
- Sejam A_1, A_2, \dots, A_n **todos** os atributos que fazem parte do esquema de R e do esquema de S (atributos comuns aos dois esquemas).
- Na operação de junção natural, uma tupla r de R e uma tupla s de S serão combinadas de forma bem sucedida se e somente se r e s possuíam componentes (valores) iguais para **cada um** dos atributos em comum A_1, A_2, \dots, A_n .

Álgebra Relacional – Junção Natural

- Exemplo 2 : junção natural de relações com dois atributos em comum.

A	B	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

B	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

A	B	C	D
1	2	3	4
1	2	3	5
6	7	8	10
9	7	8	10

$U \bowtie V$

- A primeira tupla de U casa com as duas primeiras de V .
- A segunda e a terceira tuplas de U casam com a última de V .

Álgebra Relacional – Junção Natural

- **IMPORTANTE:** Na junção natural, para um atributo ser considerado **comum** a R e S ele precisa ter o mesmo nome nas duas relações.
- Caso um atributo represente um mesmo conceito, mas possua nomes diferentes em R e S , será necessário renomeá-lo em uma das duas relações.
- Vejamos o exemplo abaixo: O id de $Regiao$ (PK) corresponde ao atributo cod_reg de Uf (FK). Os dois atributos correspondem ao código de região.
- Nesta situação para que seja possível aplicar a junção natural entre $Regiao$ e Uf é preciso usar o operador de renomeação em um dos atributos para que os nomes fiquem iguais.

Regiao

id	nome_reg
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

sigla_uf	nome_uf	cod_reg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
DF	Distrito Federal	5
PI	Piauí	2
...
GO	Goiás	5
PA	Pará	4

Álgebra Relacional – Junção Theta

- A junção natural faz o casamento de tuplas usando uma condição específica: A igualdade de valores dos atributos que são comuns de duas relações.
 - Na prática, essa é realmente condição mais frequente pela qual duas relações são combinadas.
 - Isto porque, normalmente, testamos se o valor de um atributo chave estrangeira (FK – Foreign Key) em uma relação é igual ao de um atributo chave primária da outra relação (PK – Primary Key).

Álgebra Relacional – Junção Theta

- A **junção natural** faz o casamento de tuplas usando uma condição **específica**: A igualdade de valores dos atributos que são comuns de duas relações.
 - Na prática, essa é realmente condição mais frequente pela qual duas relações são combinadas.
 - Isto porque, normalmente, testamos se o valor de um atributo chave estrangeira (FK – Foreign Key) em uma relação é igual ao de um atributo chave primária da outra relação (PK – Primary Key).
 - Todavia, há situações que seja necessário combinar tuplas de duas relações usando algum outro critério.
 - Para esta propósito, existe a operação de **junção theta**.
 - Historicamente, “theta”, refere se a uma **condição arbitrária**.
 - Segundo a notação de (Garcia Molina et al., 2008), vamos usar a representação desta condição por C ao invés de θ .

Álgebra Relacional – Junção Theta

- Definição Formal Junção Theta (*theta join*)
- A notação para a junção theta de duas relações R e S baseada em uma condição C é $R \bowtie_C S$.
- O resultado desta operação é construído da seguinte forma:
 - I. Realizar o **produto cartesiano** entre R e S .
 - II. Selecionar , deste produto, apenas as tuplas que satisfaçam a condição C .

IMPORTANTE :

- I. Note que, diferente do que ocorre com a junção natural, a junção theta realiza um produto cartesiano internamente.
- II. Na prática, o produto cartesiano uma operação indesejada pelos SGBDs, pois frequentemente leva ao *estouro de buffer* (memória de trabalho para armazenar resultados intermediários).
 - I. De modo geral computadores com SGBD devem possuir uma configuração muito boa (vários núcleos de processamento e muita memória) para atender altas demandas de dados.

Álgebra Relacional – Junção Theta

- Exemplo : Computar $U \bowtie_{A < D} V$.

A	B	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

B	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

- Numa simulação das etapas que ocorrem internamente para resolver esta junção:
- Primeiro, faz-se o produto cartesiano $U \times V$.

Passo 1

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	2	3	4
1	2	3	2	3	5
1	2	3	7	8	10
6	7	8	2	3	4
6	7	8	2	3	5
6	7	8	7	8	10
9	7	8	2	3	4
9	7	8	2	3	5
9	7	8	7	8	10

Álgebra Relacional – Junção Natural

- Exemplo : Computar $U \bowtie_{A < D} V$.

A	B	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

B	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

- Numa simulação das etapas que ocorrem internamente para resolver esta junção:
- Segundo passo, aplicar a condição $A < D$ para seleccionar a instância (tuplas) desejada.

Passo 2

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	2	3	4
1	2	3	2	3	5
1	2	3	7	8	10
6	7	8	2	3	4
6	7	8	2	3	5
6	7	8	7	8	10
9	7	8	2	3	4
9	7	8	2	3	5
9	7	8	7	8	10

Álgebra Relacional – Junção Theta

- Exemplo : Computar $U \bowtie_{A < D} V$.
- Numa simulação das etapas que ocorrem internamente para resolver esta junção:
- Segundo passo, aplicar a condição $A < D$ para seleccionar a instância (tuplas) desejada.

A	B	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

B	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

Resultado final

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	2	3	4
1	2	3	2	3	5
1	2	3	7	8	10
6	7	8	7	8	10
9	7	8	7	8	10

$$U \bowtie_{A < D} V$$

Álgebra Relacional – Junção Theta

- Assim como ocorre no **produto cartesiano**, o esquema resultante da operação de junção theta entre duas relações U e V é uma espécie de concatenação dos esquemas de U e V .
- Veja que há situações que faz-se necessário usar o nome da relação como prefixo para diferenciar a origem de cada coluna: i) $U.B$, $U.C$; ii) $V.B$, $V.C$. Quando o nome das colunas de U e V são iguais aplica-se esta nomenclatura no resultado final.
- Pode-se notar que a **junção theta** não elimina os atributos das relações U e V , *diferindo da junção natural que só casa tuplas com valores iguais nos atributos*. O número de colunas da **junção theta** usa a mesma lógica do produto cartesiano.

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	2	3	4
1	2	3	2	3	5
1	2	3	7	8	10
6	7	8	7	8	10
9	7	8	7	8	10

$$U \bowtie_{A < D} V$$

Álgebra Relacional – Junção Theta

- Exemplo : Computar $U \bowtie_{A < D \text{ AND } U.B \neq V.B} V$.

A	B	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

B	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

- Neste exemplo, a junção theta usa uma condição mais complexa.

Resultado final

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	7	8	10

- Há dois testes:
 - $A < D$
 - $U.B \neq V.B$
- Além disso o operador AND exige que os dois testes sejam verdadeiros.
- A condição aplicada é mais refinada, resultando apenas em uma tupla.

Álgebra Relacional – Combinando operações

- A junção natural, a junção theta e o produto cartesiano podem ser combinados com outras operações da Álgebra Relacional (AR), como seleção e projeção.
- Para exemplificar, vamos usar o exemplo das relações *Uf* e *Regiao*.
 - *Regiao* (cod_reg , nome_reg,)
 - *Uf* (sigla_uf , nome_uf, cod_reg)
- Vamos buscar a expressão AR que resolva a consulta (*query*) desejada:
 - Qual o **nome da região** do **estado brasileiro** Maranhão ?

Álgebra Relacional – Combinando operações

- Query: Qual o **nome da região** do estado brasileiro chamado Maranhão ?
 - *Regiao* (cod_reg , nome_reg,)
 - *Uf* (sigla_uf , nome_uf, cod_reg)
- Para construir a expressão AR capaz de resolver a query é necessário identificar as informações:
- **O nome da região** está contido no atributo **nome_reg** de *Regiao*.
- **O nome do estado** encontra-se no atributo **nome_uf** da relação *Uf*.
- Como os atributos envolvidos na consulta estão em relações diferentes, tudo indica que seja necessário utilizar uma operação que faça concatenação:
 - **Junção**
 - **Ou Produto Cartesiano**

Álgebra Relacional – Combinando operações

- Query: Qual o **nome da região** do estado brasileiro chamado Maranhão ?
 - *Regiao* (cod_reg , nome_reg,)
 - *Uf* (sigla_uf , nome_uf, cod_reg)
- De modo geral, costuma-se utilizar muito mais **junção natural** do que o produto cartesiano ou a junção theta.
 - Na maioria das vezes, deseja-se realizar **junção de tuplas** que possam ser “casadas” através de um *critério*.
 - Neste exemplo, *Regiao* e *Uf* estão vinculados por uma chave estrangeira (FK).
 - **cod_reg** é o atributo comum entre *Regiao* e *Uf*.

Álgebra Relacional – Combinando operações

- Query: Qual o **nome da região** do **estado brasileiro** chamado **Maranhão** ?
 - *Regiao* (cod_reg , nome_reg,)
 - *Uf* (sigla_uf , nome_uf, cod_reg)
- Etapas para resolver a consulta:
 - I. *A* é igual realizar a junção natural entre *Regiao* e *Uf*.
 - II. *B* é igual a SELECIONAR a tupla com nome_uf= 'Maranhão '.
 - III. *C* é igual PROJETAR (*B*) em função do atributo **nome_reg**.
- A expressão regular correspondente é:

$$\pi_{\text{nome_reg}}(\sigma_{\text{nome_uf}='Maranhão'}(Regiao \bowtie Uf))$$

Álgebra Relacional – Combinando operações

- Execução passo-a-passo.
- A etapa interna para encontrar a expressão regular $\pi_{\text{nome_reg}}(\sigma_{\text{nome_uf}='Maranhão'}(\text{Regiao} \bowtie \text{Uf}))$ começa com:

Regiao

<i>cod_reg</i>	nome_reg
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

<i>sigla_uf</i>	nome_uf	<i>cod_reg</i>
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
DF	Distrito Federal	5
PI	Piauí	2
...
GO	Goiás	5
PA	Pará	4

Álgebra Relacional – Combinando operações

- Execução passo-a-passo.
- Imagine que o SGBD possui um *buffer* (memória de trabalho) que comporta um número enorme informações.
- Este *Buffer* é usado para armazenar **resultados temporários** obtidos por cada operação contida na expressão regular.
- O resultado final da *query* corresponderá ao resultado da última operação armazenada no *Buffer*.

Buffer

Álgebra Relacional – Combinando operações

- Execução passo-a-passo.

Regiao

<i>cod_reg</i>	nome_cont
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

sigla_uf	nome_uf	<i>cod_reg</i>
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
MA	Maranhão	1
RO	Rondônia	1
AC	Acre	1

$$\pi_{\text{nome_reg}}(\sigma_{\text{nome_uf}=\text{'Maranhão'}}(\text{Regiao} \bowtie \text{Uf}))$$

Buffer

Álgebra Relacional – Combinando operações

- Execução passo-a-passo.

Regiao

<i>cod_reg</i>	nome_reg
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

sigla_uf	nome_uf	<i>cod_reg</i>
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
MA	Maranhão	1
RO	Rondônia	1
AC	Acre	1

$$\pi_{\text{nome_reg}}(\sigma_{\text{nome_uf}=\text{'Maranhão'}}(\text{Regiao} \bowtie \text{Uf}))$$

Passo 1: resolver (*Regiao* \bowtie *Uf*)

Buffer

Result_temp1

<i>cod_reg</i>	nome_reg	sigla_uf	nome_uf
1	Norte	MA	Maranhão
1	Norte	RO	Rondônia
1	Norte	AC	Acre
3	Sudeste	RJ	Rio de Janeiro
3	Sudeste	SP	São Paulo

Álgebra Relacional – Combinando operações

- Execução passo-a-passo.

Regiao

cod_reg	nome_reg
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

$$\pi_{\text{nome_reg}}(\sigma_{\text{nome_uf}='Maranh\~{o}}(\text{Regiao} \bowtie \text{Uf}))$$

Passo 2: resolver $(\sigma_{\text{nome_uf}='Maranh\~{o}}(\text{Result_temp1}))$

Buffer

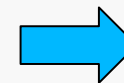
Result_temp1

cod_re g	nome_reg	sigla_uf	nome_uf
1	Norte	MA	Maranh\~{o}
1	Norte	RO	Rond\~{o}nia
1	Norte	AC	Acre
3	Sudeste	RJ	Rio de Janeiro
3	Sudeste	SP	S\~{a}o Paulo



Result_temp2

cod_reg	nome_reg	sigla_uf	nome_uf
1	Norte	MA	Maranh\~{o}



Resposta

nome_reg
Norte

Uf

sigla_uf	nome_uf	cod_r eg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	S\~{a}o Paulo	3
MA	Maranh\~{o}	1
RO	Rond\~{o}nia	1
AC	Acre	1

Álgebra Relacional – Renomeação

- O operador de renomeação (renaming), denotado por ρ , é utilizado para renomear relações e atributos.
 - Exemplo 1: Renomear a relação e os atributos:
 - $\rho_{s(A_1, A_2, \dots, A_n)}(R)$
 - Nesta expressão, R é o nome da relação original.
 - S é a relação resultante após a troca de nome. S contém as mesmas tuplas de R .
 - Além disso, a expressão troca os nomes dos atributos de R para A_1, A_2, \dots, A_n . Assim, a relação resultante S tem os nomes diferentes da relação original.
 - Exemplo 2: Renomear apenas a relação.
 - $\rho_s(R)$
 - Neste caso, o nome da relação muda para S e os nomes dos atributos ficam inalterados.

Álgebra Relacional – Renomeação

- Vejamos um exemplo de renomeação combinado com um produto cartesiano.
 - Ambas as relações de $R \times S$, contém o atributo B.
 - Considere a seguinte expressão: $R \times \rho_{s(K,C,D)}(S)$.
 - É efetuado um produto cartesiano comum, só que desta vez o atributo S.B muda de nome para K.

A	B
1	2
3	4

Relação R

B	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	R.B	K	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

$R \times \rho_{s(K,C,D)}(S)$

Álgebra Relacional – Sequência de Operações

- Muito frequentemente, a resolução de uma consulta envolve a combinação de diversas operações.
 - Para facilitar a resolução, nós intuitivamente costumamos elaborar uma sequência de passos capaz de solucionar a consulta.
-
- Ex.: Qual o **nome da região** do **estado brasileiro** Maranhão ?
 - *Regiao* (cod_reg , nome_reg,)
 - *Uf* (sigla_uf , nome_uf, cod_reg)
 - **Etapas para resolver a consulta:**
 - *A* é igual realizar a junção natural entre *Regiao* e *Uf*.
 - *B* é igual a SELECIONAR a tupla com nome_uf= 'Maranhão '.
 - *C* é igual PROJETAR (*B*) em função do atributo **nome_reg**.

Álgebra Relacional – Sequência de Operações

- A Álgebra Relacional permite com que expressemos cada passo como um **comando de atribuição**.
 - Essencialmente, a resolução de uma consulta pode ser expressa como uma sequência de comandos de atribuição.
 - Cada comando gera uma nova relação no buffer, na forma de um resultado temporário, conforme visto anteriormente.
 - Um comando de atribuição tem o seguinte formato:
 - $\text{nome} := \text{operação}$
 - Onde **nome** representa o nome da relação produzida pela operação indica à direita do símbolo de atribuição ":=".
 - Conforme visto nos slides anteriores, a relação gerada pelo último comando corresponderá ao resultado final da consulta.
 - Para padronizar, a chamaremos sempre de **Resposta** em nossos exemplos.

Álgebra Relacional – Sequência de Operações

- A Álgebra Relacional permite com que expressemos cada passo como um **comando de atribuição**.
 - Essencialmente, a resolução de uma consulta pode ser expressa como uma sequência de comandos de atribuição.
 - Cada comando gera uma nova relação no buffer, na forma de um resultado temporário, conforme visto anteriormente.
 - Um comando de atribuição tem o seguinte formato:
 - $\text{nome} := \text{operação}$
 - Onde **nome** representa o nome da relação produzida pela operação indica à direita do símbolo de atribuição ":=".
 - Conforme visto nos slides anteriores, a relação gerada pelo último comando corresponderá ao resultado final da consulta.
 - Para padronizar, podemos chamar o resultado de final sempre de **Resposta** em nossos exemplos.

Álgebra Relacional – Sequência de Operações

- Exemplo 1: Qual o **nome da região** do **estado brasileiro** Maranhão ?
 - $Regiao$ (cod_reg , nome_reg,)
 - Uf (sigla_uf , nome_uf, cod_reg)
- $RT1 := Regiao \bowtie Uf$
- $RT2 := \sigma_{nome_uf='Maranhão'}(RT1)$
- $Resposta := \pi_{nome_reg}(RT2)$
- Representação como expressão única (Notação *in-Line*)

$$\pi_{nome_reg}(\sigma_{nome_uf='Maranhão'}(Regiao \bowtie Uf))$$

Álgebra Relacional – Sequência de Operações

- Exemplo 2: Quais são os carros nacionais e seus respectivos anos de fabricação com pelos menos 100.000 de km rodados?

- Carro* (carro , ano, cor, pais, km, avaliacao)

Resolução em sequência de operações

- Temp := $\sigma_{\text{km} \geq 100.000 \text{ AND pais} = \text{'BR'}}(\textit{Carro})$
- Resposta := $\pi_{\text{carro}}(\text{Temp})$
- Representação como expressão única (Notação *in-Line*)

$$\pi_{\text{carro,ano}}(\sigma_{\text{km} \geq 100.000 \text{ AND pais} = \text{'BR'}}(\textit{Carro}))$$

Álgebra Relacional – Sequência de Operações

- Exemplo 3: Quais são os nomes dos países que lançaram carro antes de 1980?
 - $Carro_lançado$ (carro, ano, modelo, cor, pais)
 - $Pais$ (sigla, nome)
 - Dado que o atributo pais da relação $Carro_lançado$ contem a sigla do pais de lançamento do carro.

Resolução em sequência de operações

$$T1985 := \sigma_{ano < 1980}(Carro_lançado)$$

$$Temp1 (\underline{carro}, \underline{ano}, \underline{modelo}, cor, \mathbf{sigla}) := T1985$$

(aqui T1985 é atribuído a Temp1. Temp1 é uma relação temporária obtida previamente pela renomeação do atributo **pais** para a **sigla** na relação $Carro_lançado$)

$$Temp2 := Pais \bowtie Temp1$$

$$Resposta := \pi_{nome}(Temp2)$$

- Representação como expressão única (Notação *in-Line*)

$$\pi_{nome} (Pais \bowtie (\rho_{s(\underline{carro}, \underline{ano}, \underline{modelo}, cor, sigla)}(\sigma_{ano < 1980}(Carro_lançado))))$$

Álgebra Relacional – Quadro resumo

Operação	Finalidade	Notação
União	Produz uma relação que inclui todas as tuplas que estão em R e S . As tuplas duplicadas são eliminadas. É uma operação comutativa.	$R \cup S$
Interseção	Produz uma relação que inclui todas as tuplas que comuns entre R e S . É uma operação comutativa.	$R \cap S$
Diferença	Produz uma relação com todas as tuplas contidas em R e não em S . Não é uma operação comutativa.	$R - S$
Seleção	Seleciona todas as tuplas que satisfazem a condição de seleção de uma relação R .	$\sigma_c(R)$
Projeção	Produz uma nova relação com apenas alguns dos atributos de R , e remove tuplas duplicadas.	$\pi_c(R)$
Junção Natural	Produz todas as combinações de tuplas de R e S que satisfazem uma condição de junção apenas com comparações de igualdade. Os atributos de S usados na comparação não são incluídos.	$R \bowtie S$
Junção Theta	Produz todas as combinações de tuplas de R_1 e R_2 que satisfazem a condição de junção.	$R \bowtie_c S$
Produto cartesiano	Produz uma relação que tem os atributos de R e S com todas as possíveis combinações de tuplas. É uma operação comutativa.	$R \times S$
Renomeação	Produz uma relação contendo todas as tuplas de R trocando o nome da relação e ou de cada atributo.	$\rho_{s(a_1, \dots, a_n)}(S)$

Álgebra Relacional – Exercício proposto

- Considere uma parte das instâncias das relações *Projeto* e *Funcionario* apresentadas a seguir. Em *Funcionario*, o atributo “ID” é chave estrangeira referenciando o campo “ID” de *Projeto*.

Projeto

id	siglaProjeto
1	MUNIC
2	ESTADIC
3	PNAD
4	PNSB

Funcionario

matricula	nomeFunc	id	Salario
10	Arlekina	4	1000
20	Eva	2	2000
30	Brad	1	2500
40	Drake	3	4000
50	Vin	1	1200
60	Nina	2	1800
...	

Elabore as expressões de Álgebra Relacional para responder as seguintes perguntas:

- Recuperar a sigla dos projetos em que os funcionários de matrícula 50 e 90 estão alocados.
- Recuperar a sigla do projeto, as matrículas e os nomes dos funcionários alocados ao projeto de id igual a 4.
- Listar o ID de todos os projetos que possuam menos do que 2 empregados alocado.
- Desenhar a query tree referente a solução (b).
- Montar AR que retorna a matrícula de funcionário com menor salário.
- Retorne o nome do funcionário com maior salário no projeto da MUNIC. (+0,5 na VA1)

Respostas

a) Recuperar as **siglas dos projetos** em que os funcionários de matrícula 50 e 90 estão alocados.

Projeto (id, siglaprojeto)

Funcionario (matricula, nomeFunc, id)

$Temp1 := \sigma_{matricula=50 \text{ OR } matricula=90}(Funcionario)$

$Temp2 := Projeto \bowtie Temp1$

$Temp3 := \pi_{siglaProjeto}(Temp2)$

$\pi_{siglaProjeto}(Projeto \bowtie (\sigma_{matricula=50 \text{ OR } matricula=90}(Funcionario)))$

b) Recuperar a **sigla do projeto**, as **matrículas** e os **nomes dos funcionários** alocados ao projeto de id igual a 4.

Projeto (id, siglaprojeto)

Funcionario (matricula, nomeFunc, id)

Temp1 := $\sigma_{id=4}(Projeto)$

Temp2 := *Funcionario* \bowtie Temp1

Temp3 := $\pi_{siglaProjeto, matricula, nomeFunc}(Temp2)$

$\pi_{siglaProjeto, matricula, nomeFunc}(Funcionario \bowtie (\sigma_{id=4}(Projeto)))$

c) Listar o ID de todos os projetos que possuam menos de 2 empregados alocados.

Projeto (id, siglaprojeto)

Funcionario (matricula, nomeFunc, id)

$A1 := \pi_{matricula, id}(Funcionario)$

$A2 := \pi_{matricula, id}(Funcionario)$

$A3 := A1 \times A2$

(agora vamos selecionar as tuplas que ocorrem mais de uma vez)

$A4 := \sigma_{A1.id=A2.id \text{ AND } A1.matricula \neq A2.matricula}(A3)$

Raciocínio detalhando no próximo slide

Raciocínio

$A1 \times A2$

A1

matricula	id
10	4
20	2
30	1
40	3
50	1
60	2
....

A2

matricula	id
10	4
20	2
30	1
40	3
50	1
60	2
....

Raciocínio

$A1 \times A2$

A1

matricula	id
10	4
20	2
30	1
40	3
50	1
60	2
....

A2

matricula	id
10	4
20	2
30	1
40	3
50	1
60	2
....

A3

A1.matricula	A1.id	A2.matricula	A2.id
...
20	2	10	4
20	2	20	2
20	2	30	1
20	2	40	3
20	2	50	1
20	2	60	2
....

- Como exemplo, vamos usar o projeto de **id** igual 2. De acordo com a condição, somente é selecionada a tupla do mesmo projeto com matrícula diferente. Assim, restam somente as tuplas com matrículas diferentes para este mesmo **id**.
- Os casos em que o id contém somente uma matrícula ficam de fora do resultado temporário de A4. Digamos que o projeto de id igual 3 tenha somente um funcionário. Aplicando o mesmo raciocínio, este projeto ficaria de fora.

$$\sigma_{A1.id=A2.id \text{ AND } A1.matricula \neq A2.matricula}(A3)$$

c) Listar o ID de todos os projetos que possuam menos de 2 empregados alocados.

Projeto (id, siglaprojeto)

Funcionario (*matricula*, nomeFunc, id)

$A1 := \pi_{matricula, id} Funcionario$

$A2 := \pi_{matricula, id} Funcionario$

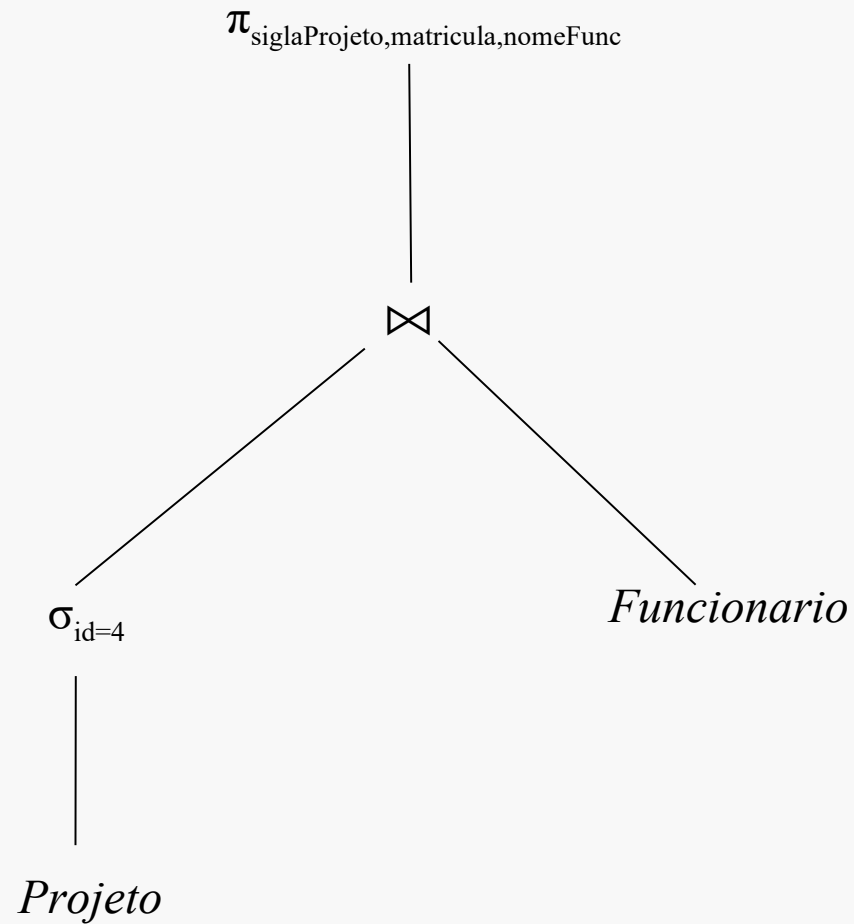
$A3 := A1 \times A2$

$Temp4 := \sigma_{A1.id=A2.id \text{ AND } A1.matricula \neq A2.matricula}(A3)$

$Temp5 := Resultado := \pi_{id}(funcionário) - \pi_{id}(Temp4)$

d) Desenhar a query tree referente a solução (b).

$\pi_{\text{siglaProjeto,matricula,nomeFunc}} (\text{Funcionario} \bowtie (\sigma_{\text{id}=4}(\text{Projeto})))$



e) Montar AR que retorna a matrícula do funcionário com o menor salário.

$A1 := \text{Funcionario}$

$A2 := \text{Funcionario}$

$A3 := A1 \times A2$

$A4 := \sigma_{a1.salario > a2.salario}(A3)$ – o menor salário não será selecionado

$A5 := \pi_{a1.salario}(A4)$

$A6 := \pi_{salario}(A1) - A5$ – encontra o menor salário

$A7 := A1 \bowtie A6$

$\text{Resultado} := \pi_{matricula}(A7)$

Obrigado